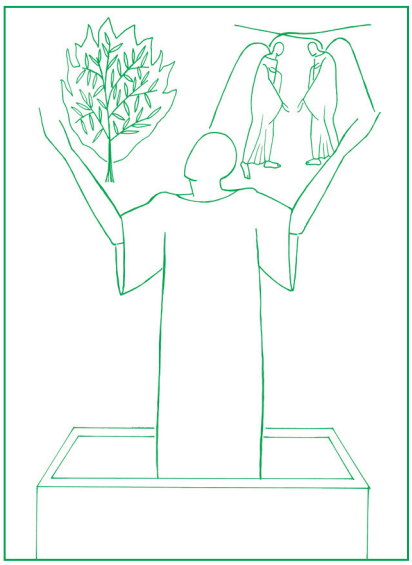
POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 87)

Chegue a minha oração até vós / inclinai, ó Senhor, vosso ouvido. / Clamo a vós, sem cessar, todo o dia *(bis).*

1. Clamo a vós, ó Senhor, sem cessar, todo o dia, / e de noite se eleva até vós meu gemido. / Eu estou aqui preso e não posso sair, / e meus olhos se gastam de tanta aflição.

2. Para os mortos, acaso, faríeis milagres? / poderiam as sombras erguer-se e louvar-vos? / No sepulcro haverá quem vos cante o amor / e proclame entre os mortos a vossa bondade?

3. Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição, / minha prece se eleva até vós desde a aurora. / Por que vós, ó Senhor, rejeitais a minh'alma? / E por que escondeis vossa face de mim?

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, nossa esperança é firme: fomos criador para Deus, para Deus estamos a caminho! Somos cristãos porque cremos firmemente na ressurreição e na Vida Eterna. Celebrando a Eucaristia, somos mergulhados no mistério da morte e ressurreição do Senhor. Sua Páscoa é, já, a certeza de nossa Páscoa! Por isso, entreguemos nossa vida com confiança ao Senhor e busquemos vivê-la de tal forma que possamos merecer estar para sempre na presença do Senhor.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheça-mos necessitados da misericórdia do pai.

(pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteira-mente disponíveis, nos dedique-mos ao vosso serviço. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Que o Espírito Santo venha em nosso auxílio enquanto ouvimos a Palavra para que aumentemos em nós a feliz esperança na ressurreição.

6 PRIMEIRA LEITURA

(2Mac 7, 1-2.9-14)

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus. Naqueles dias, [1]aconteceu que foram presos sete irmãos, com sua mãe, aos quais o rei, por meio

de golpes de chicote e de nervos de boi, quis obrigar a comer carne de porco, que lhes era proibida. [2]Um deles, tomando a palavra em nome de todos, falou assim: "Que pretendes? E que procuras saber de nós? Estamos prontos a morrer, antes que violar as leis de nossos pais". [9]O segundo, prestes a dar o último suspiro, disse: "Tu, ó malvado, nos tiras desta vida presente. Mas o Rei do universo nos ressuscitará para uma vida eterna, a nós que morremos por suas leis". [10]Depois deste, começaram a torturar o terceiro. Apresentou a língua logo que o intimidaram e estendeu corajosamente as mãos. [11]E disse, cheio de confiança: "Do Céu recebi estes membros; por causa de suas leis os desprezo, pois do Céu espero recebê-los de novo". [12]O próprio rei e os que o acompanhavam ficaram impressionados com a coragem desse adolescente, que considerava os sofrimentos como se nada fossem. [13]Morto também este, submeteram o quarto irmão aos mesmos suplícios, desfigurando-o. [14]Estando quase a expirar, ele disse: "Prefiro ser morto pelos homens tendo em vista a esperança dada por Deus, que um dia nos ressuscitará. Para ti, porém, ó rei, não haverá ressurreição para a vida!" - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO *16(17)*

Ao despertar me saciará vossa presença / e verei a vossa face!

1. Ó Senhor, ouvi a minha justa causa / escutai-me e atendei o meu clamor! / Inclinai o vosso ouvido à minha prece, / pois, não existe falsidade nos meus lábios.

2. Os meus passos eu firmei na vossa estrada / e, por isso, os meus pés não vacilaram. / Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouviste, / inclinai o vosso ouvido e escutai-me!

3. Protegei-me, qual dos olhos a pupila / e guardai-me, à proteção de vossas asas! / Mas eu verei, justificado, a vossa face / e, ao despertar, me saciará vossa presença.

8 SEGUNDA LEITURA (2Ts 2, 16-3,5)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos, [16]nosso Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou em sua graça e nos proporcionou uma consolação eterna e feliz esperança, [17]animem os vossos corações e vos confirmem em toda boa ação e palavra. [3,1]Quanto ao mais, irmãos, rezai por nós, para que a palavra do Senhor seja divulgada e glorificada como foi entre vós. [2]Rezai também para que sejamos livres dos homens maus e perversos, pois nem todos têm a fé! [3]Mas o Senhor é fiel; ele vos confirmará e vos guardará do mal. [4]O Senhor nos dá a certeza de que vós estais seguindo e sempre seguireis as nossas instruções. [5]Que o Senhor dirija os vossos corações ao amor de Deus e à firme esperança em Cristo. -Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

9 ACLAMAÇÃO (Ap 1,53.6b)

Aleluia, aleluia, aleluia!
Eu sou a ressurreição e a vida. / Quem crê em mim viverá para sempre!

10 EVANGELHO (Lc 20,27-38)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, [27]aproximaram-se de Jesus alguns saduceus, que negam a ressurreição, [28]e lhe perguntaram: "Mestre, Moisés deixou-nos escrito: se alguém tiver um irmão casado e este morrer sem filhos, deve casar-se com a viúva a fim de garantir a descendência para o seu irmão. [29]Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu, sem deixar filhos. [30]Também o segundo [31]e o terceiro se casaram com a viúva. E assim os sete: todos morreram sem deixar filhos. [32]Por fim, morreu também a mulher. [33]Na ressurreição, ela será esposa de quem? Todos os sete estiveram casados com ela". [34]Jesus respondeu aos saduceus: "Nesta vida, os homens e as mulheres casam-se, [35]mas os que forem julgados dignos da ressurreição dos mortos e de participar da vida futura, nem eles se casam nem elas se dão em casamento; [36]e já não poderão morrer, pois serão iguais aos anjos, serão filhos de Deus, porque ressuscitaram. [37]Que os mortos ressuscitam, Moisés também o indicou na passagem da sarça, quando chama o Senhor de 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó'. [38]Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos, pois todos vivem para ele".- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** /nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / na vida eterna. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, Deus é fiel e vem em socorro de nossas necessidades. Supliquemos a Cristo que escute nossas preces, nos confirme na fé e nos guarde do mal. Rezemos:

T. Senhor, confirmai-nos na fé e guardai-nos do mal!

1. Senhor Jesus, que por vossa morte e ressurreição nos resgatastes da morte; concedei-nos pelo poder do vosso Espírito, a fé inabalável na ressurreição dos mortos.

2. Senhor Jesus, que vencestes o pecado e a morte; concedei a todos os nossos familiares e amigos que já faleceram, a graça de viver eternamente para Vós.

3. Senhor Jesus, o Apóstolo Paulo suplicou a oração da comunidade sobre seu ministério; concedei ao Papa Francisco, a Dom Odilo e aos bispos auxiliares, a graça de serem acompanhados em sua missão pelo vosso Espírito.

4. Senhor Jesus, na vossa Igreja estão os consagrados e consagradas dando testemunho do Evangelho em nossa cidade; dirigi os corações de todos eles para o amor de Deus e à firme esperança em Cristo.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, a Vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejais, Senhor. / Pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo pão. / Bendito pelo vinho. / Bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força da peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / Bendito pela vida, / Bendito sejais, também, / Pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✝ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho se recorda a paixão de Jeus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na caridade e a Odilo, que é bispo desta Igreja e seus bispos auxiliares muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam pra sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

17 PAI NOSSO

18 CANTO DE COMUNHÃO
(Lc 20,38 e Sl 26)

O Senhor é o Deus dos vivos, não dos mortos; / pois todos vivem para ele, pois todos vivem para ele.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Quando avançam os malvados contra mim, / querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, / que tropeçam e sucumbem.

3. Se os inimigos se acamparem contra mim, / não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.

4. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo:
habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida;

5. Pois um abrigo me dará sob o seu teto / nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me / e proteger-me sobre a rocha.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que forta-lecestes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades,

/ sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 525 n.10)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Deus vos abençoe e vos guarde.
T. Amém.
P. Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós.
T. Amém.
P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.
T. Amém.
P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.
T. Amém.
P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

A RESSUREIÇÃO DOS MORTOS

A liturgia da Palavra do 32º Domingo Comum propõe o tema da vida após a morte. Nos versículos do Evangelho de Lucas, pessoas do grupo dos Saduceus, que negava a ressurreição (Lc 20,27), vão até Jesus, e com certo deboche, apresentam questionamento acerca da vida após a morte. Os saduceus só aceitavam o Pentateuco, os quais narram o ciclo de Moisés. Como nestes escritos a crença na ressurreição ainda não estava delineada, recusavam a proposição da continuidade da existência após esta vida.

Nesse sentido, o trecho do livro dos Macabeus, é importante porque apresenta pela primeira vez a doutrina da ressurreição no Antigo Testamento. É interessante notar que diferentemente da postura dos Saduceus que recorreram a raciocínios especulativos para negar a ressurreição vista no Evangelho de hoje, na primeira leitura, esta doutrina é afirmada no contexto do martírio de sete irmãos diante da mãe. Um deles a testemunha, "É melhor para nós, entregues à morte pelos homens, esperar, da parte de Deus, que seremos ressuscitados por Ele" (2 Mac 7,14).

Aí a ressurreição é a grande esperança destes Macabeus que para permanecerem fiéis à fé, preferem morrer injustamente.

Na cena do Evangelho Jesus responde aos saduceus recorrendo à revelação de Deus a Moisés, no episódio da sarça ardente (Ex 3,6), Eu sou "O Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó". Diante disso, Jesus retrucou aos Saduceus com a afirmação de que Deus não é Deus de mortos, mas de vivos (Lc 20,37-38). E a profunda intimidade de Jesus com o 'Deus dos vivos' levou-O ao enfrentamento da morte sem temê-la. A ressurreição de Jesus Cristo é a garantia de que os filhos e filhas de Deus também ressuscitam.

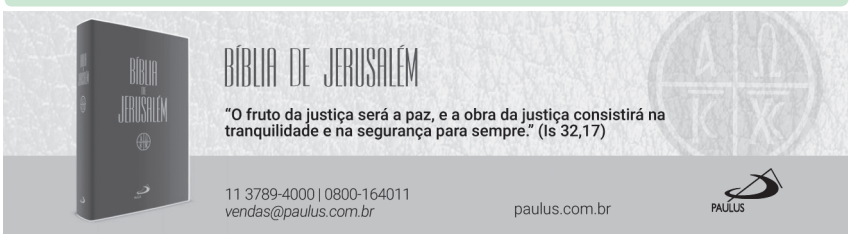
Na eucaristia se celebra a páscoa de Jesus Cristo, anunciando a sua morte e proclamando a sua ressurreição. Nesta celebração os discípulos missionários de Jesus são iluminados em suas situações de morte presentes no cotidiano, as quais muitas vezes desafiam a fé e a continuidade da caminhada. Participar da eucaristia é também fazer páscoa, é passar aquela fronteira que conduz da morte e suas tristezas e desânimos para a vida oferecida no sacrifício gratuito da vida do Filho de Deus, até o momento de adentrar à vida eterna em Deus.

Na cultura atual não há muito espaço para uma reflexão séria acerca do mistério último da existência, não obstante os profundos anseios de vida do ser humano. A descrença dos saduceus está presente e encurta tanto o horizonte como as possibilidades para a vida humana. Este fenômeno pode gerar um indiferentismo em relação aos caminhos da sociedade, que sem a luz salvífica da ressurreição, descuida-se ou torna-se indiferente para com o que é justo, santo e edificador.

Nesse tempo, faz-se necessário que os seguidores do Senhor, vivo e ressuscitado, testemunhem com uma vida justa e empenhos em prol da garantia da vida, a grande esperança que sustenta a fé cristã, a ressurreição e a eternidade.

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo auviliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**



Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus